(((A))) Info

ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA

Correspondência/ (((A))) Info:
CP: 5005 | CEP:13036-970
Campinas - São Paulo
http://anarkio.net
Ano 00 - Nº 11
Agosto de 2012
Contribuições Voluntárias são bem vindas!

A Justiça da "Pizza" – O Mensalão e STJ



Como sempre tivemos choques de interesses , atualmente há uma confusão no clamor de justiça.

Se temos, agora, todos os holofotes para a "pizzaria" do STJ, que mostrará para quem trabalha de fato, nos espantaria se todos fossem condenados (mesmo que a maioria das penas e condenações estejam prescritas, o que não causará impacto nenhum nos réus), e para manter a aparência, algumas penas mais severas para um que seja o bode expiatório e descartável ao interesse desse grupo de gananciosos e aspirantes a isso. Outros, terão um presta atenção, um "passa moleque" midiático.

O confisco de bens, o ressarcimento, a devolução do que foi roubado e desviado com as devidas indenizações, isso nem se cogita e nem passa pela cabeça da "Justiça", o que a torna deformada, já que se entendem haver um crime, então existe a necessidade no caso, da devolução do que foi surrupiado dos cofres públicos, porque não faria sentido se punir alguém se o objeto do crime não entra na questão. Seria como se não tivessem cometido o crime, já que não precisam devolver o roubado e isso é uma prática recorrente entre os grandes assaltantes de colarinho branco que infestam a politica representativa.

De um lado para o outro, longe desse holofotes, uma outra justiça está ocorrendo, uma que julga, condena e executa sem direito de defesa dos supostos réus. Essa "nova atribuição" está a cargo dos policiais-juizes-carrascos (como no quadrinho Judge Dredd) que matam deliberadamente nas ruas e casas de nossas cidades, em nome de uma lei que foi desenvolvida para manter o sistema funcionando.

Notemos que o sistema capitalista não precisa de leis, mas lhe é muito conveniente para autoconservação, para criar uma cortina de fumaça "legal" para todas as bandalheiras cometidas, levando a gerar um aspecto ético e moral aos crimes que cometem, mas sem realmente terem alguma consideração a esses elementos.

O capital não se preocupa com leis, com justiça e sim se isso lhe gera lucro ou não, pois é essa a essência do capital, se manter sempre no lucro ao menor custo. Se vidas são tiradas, se grupos no poder se safam (seja do PSDB, seja do PT, seja do DEM, seja do PCdoB, ou qualquer uma dessas quadrilhas organizadas chamadas de partidos), isso não é importante para o interesse magno do capital. Em suma, o capital se mantém quando se mantém a estrutura que lhe proporciona poder, status e legitimidade, ou seja, os três poderes que alimentamos por submissão voluntária ou obrigatória.

Romper isso é urgente como educação,organização e emancipação!

ANARQUIA!
BARRICADA LIBERTARIA

Estudos Anarquistas
Proposta

Saudações anárquicas,

Diretamente ao ponto, o objetivo é desenvolver conceitos chaves para a prática anarquista, libertária. Não se preocupa em tornar o anarquismo ou seus representantes em "objetos de estudos científicos ou algum ismo escolar e delimitado" que levaria a uma esférica profissional acadêmica, o que já existe e com professores bem pagos pelo Estado.

Ao estudar o anarquismo pretendemos gerar as condições para que cada elemento participante tenha disponível não uma teoria/ideologia/corrente acabada, pronta para ser usada como uma receita de bolo, e sim, um conjunto de elementos para que sejam usados imediatamente, seja no trabalho, seja na escola, seja na família, seja no bairro, seja com xs amigxs, seja com nas relações amorosas, ou seja, em todo lugar e qualquer situação em esteja e viva.

Se propõe a partir dos conceitos que cada um traz sobre o anarquismo, de forma coletiva elaborar uma reflexão temática, incorporando as experiências e contribuições que oportunamente são apresentadas. Esse exercício já se faz no espirito libertário que todxs são ao mesmo tempo aprendizes e mestres, professores e alunos e que cada uma é parte da sociedade.

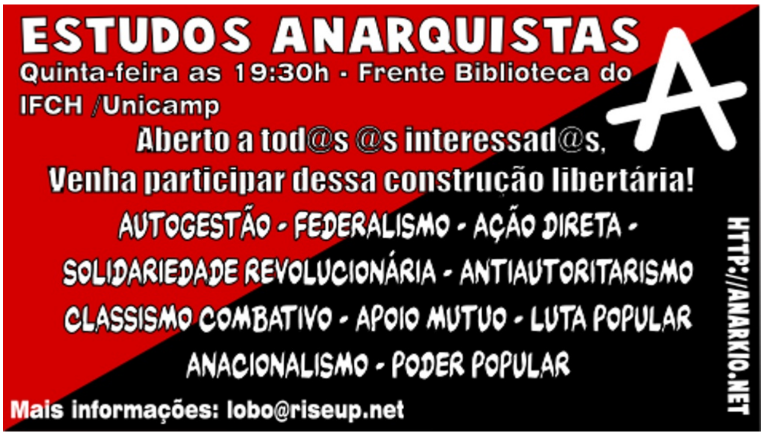
Sugerido inicialmente os seguintes princípios orientadores e comuns ao anarquismo (mas não necessariamente compartilhado por todxs):

Autogestão – Ação Direta – Apoio Mútuo – Antiautoritarismo – Classismo Combativo – Poder Popular – Solidariedade Revolucionária – Luta Popular – Anacionalismo

Partindo da construção desses conceitos, se pretende com as diversidade de experiências dos participantes, de suas leituras de textos, livros e principalmente de suas práticas (seja em ocupações, de greves, de movimentos sociais, de lutas contra tiranias, debates políticos, enfrentamentos diários diante de tantos autoritários que sustentam e reproduzem um sistema injusto, opressor e explorador) , formaremos a nossa interpretação.

De forma resumida, espera-se que cada um seja elemento ativo de transformação social (seja individual, seja coletivamente).

Saúde e anarquia!



Queridos camaradas:

Temos, em geral, o costume de exagerar tanto nossa força quanto nossa debilidade; assim, durante épocas revolucionárias, nos parece que o menor de nossos atos deva ter consequências incalculáveis e, ao contrário, em certo marasmo, toda a nossa vida, ainda que consagrada inteiramente ao trabalho, nos parece infecunda e inútil.

Que devemos fazer então para mantermo-nos em estado de vigor intelectual, de atividade moral e de fé no bom combate?

Dirigi-vos a mim, porque supondes que tenho experiência dos homens e das coisas.

Pois bem, em minha qualidade de ancião, me dirijo aos jovens para dizer-lhes:

Fora as querelas e personalismos. Escutai os argumentos contrários depois de haver expostos os vossos; sabei calar e refletir; não procureis ter razão em detrimento da vossa sinceridade.

Estudai com discernimento e perseverança. O entusiasmo e a abnegação, ainda que até a morte, não são o único meio de servir a causa. É fácil dar a vida; nem sempre fácil conduzirmo-nos de modo que nossa vida sirva de exemplo. O revolucionário consciente não é somente homem de sentimento, é também homem de raciocínio, cujos esforços totais em procura de maior justiça e solidariedade se apóiam sobre conhecimentos exatos e sintéticos de história, sociologia, biologia. É o que pode, por assim dizer, incorporar suas ideias pessoais ao conjunto genérico das ciências humanas e enfrentar a luta sustentado pela imensa força que esgotará em seus conhecimentos.

Evitai as classificações; acima de partidos e pátrias, de proclamar-vos russo, polaco ou eslavo, sede homens ávidos de conhecer a verdade, despojados de todo pensamento de interesse, de toda ideia de especulação ante chineses, africanos ou europeus; o patriota chega a detestar o estrangeiro, a perder o sentimento de justiça que alimenta seu mais puro entusiasmo.

Não vos atreleis a patrão, chefe ou apostolo cuja linguagem seja considerada palavra do Evangelho; fugi dos ídolos e não busqueis mais que a verdade de quando diga o amigo mais querido ou do professor mais sábio. Se, escutando-o conservais alguma dúvida, buscai em vossa consciência e recomeçai o exame para julgar em última instância.

Refugai, pois, toda autoridade, para cingir-vos ao respeito profundo de uma convicção sincera, vivei a própria vida, porem reconhecei a cada um inteira liberdade de viver a própria.

Se vós lançais a luta para vos sacrificardes em defesa dos humilhados e ofendidos, em boa hora, companheiros, afrontai nobremente a morte. Se preferes o lento e paciente trabalho ansiando por melhor provir, melhor ainda convertei-vos no objeto de cada um dos instantes de vida generosa. Porém, se escolheis a pobreza entre os pobres, em completa solidariedade com os que sofrem, que vossa existência irradie a claridade benfeitora, no exemplo perfeito e no fecundo ensinamento.

Saúde, camaradas!

Retirado do periódico anarquista Ação Direta (Rio de Janeiro) — Outubro e Novembro de 1952, nº83, ano 6, p. 3.

A serpente

De todos os animais, a serpente é o que mais me fascina!

Ela simboliza o lado mais obscuro do ser humano, a parte mais profunda de nossa mente, aquela que dificilmente iremos tocar, mas que não deixa de fazer parte de nós.

Me atraí muito a forma como ela é relacionada ao pecado, como se nossos desejos profundos e verdadeiros fossem proibidos, aquela velha ideia de que "o proibido é mais gostoso". Biblicamente, a serpente, ao lado da mulher, foram as primeiras criaturas a ter a coragem de ir contra o primeiro ditador, Deus. A serpente é Lúcifer, que é o mais poderoso dos anjos, é o anjo de luz, mais poderoso porque foi o único que ousou desafiar o Criador, que se negou a ser apenas mais peão no seu tabuleiro, se negou a ser mais um brinquedinho nas mãos dessa criança mimada.

Esta é uma linda imagem, pois foi o primeiro ato de subversão da humanidade, segundo a biblia, e neste momento, serpente e mulher, abrem os olhos do homem para a realidade. A maçã é o fruto do conhecimento do bem e do mal, segundo a própria bíblia, isso representa a ruptura com a ignorância, deixamos um paraíso, que na verdade era uma gaiola, despertamos da matrix, a realidade obviamente é mais dura que o paraíso, mas neste momento decidimos que preferimos a dureza da realidade do que os mimos de um Criador arrogante! Escolhemos sair da casa do papai super protetor e viver por nossa própria conta. A serpente nos diz: Não precisamos de Deus, podemos ser livres! Existe coisa mais bela que a subversividade?

C.L.



Colabore com nosso informativo, nos envie seus materiais para

(((A))) A-Infos
CP: 5005 – CEP: 13036
Campinas/SP

ainfo@riseup.net
lobo@riseup.net
fenikso@riseup.net

Toda contribuição será bem vinda!!!!

